

# A ALGUÉM

**Saramar**

A alguém, um único alguém,  
importam todos os versos.  
Se, por acaso, desarvorado,  
outro alguém degusta a ânsia  
das minhas palavras espalhadas  
em arremedo de poemas  
e nelas bebe o que me sacia  
e me abre os céus do amor,  
percebe logo,  
em uma ou outra linha dispersa e morna,  
que todas as luas acesas  
e os beijos estão encantados  
do feitiço mais improvável.

Não me culpe, nem queira desvendar meu sentir,  
se, porventura, alguma palavra  
tange a corda do querer  
e desperta o desejo de amor  
semelhante a este meu amor  
que não se cala,  
antes abre-se como portas arrebatadas pelo vento.

Não, não me culpe e nem me peça  
o que já não me pertence.  
O meu amor, insubmisso e alheio

ao que lhe nega o existir,  
anda perdido pelos caminhos,  
buscando os rumos  
de quem o tomou sem pressentir.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-alguem>